

Apresentação

O presente número de *O Social em Questão*, reúne textos apresentados na mesa redonda “Desafios contemporâneos à formação dos profissionais: uma visão multidisciplinar”, organizado pelo Programa de Mestrado em Serviço Social da PUC-RIO em dezembro de 1999 e outros trabalhos produzidos sobre o tema, por professores e alunos deste Programa de Pós-graduação.

Organizado em torno de dois eixos temáticos: formação acadêmica de profissionais das áreas de Ciências Humanas e Sociais, e formação da classe trabalhadora, os artigos, aqui apresentados, expressam a necessidade de aprofundamento do debate em torno dos rumos da formação profissional diante das profundas transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho e das demandas decorrentes dessas transformações.

O texto de Ney Luiz Teixeira de Almeida focaliza a formação acadêmica do profissional de Serviço Social traçando uma retrospectiva do processo de discussão que levou à proposta das Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social, demarcando os desafios que se apresentam a um projeto de formação profissional, no Brasil, nos dias atuais.

Marilena Jamur, ao reconstituir a trajetória da formação profissional em Serviço Social, a partir do final da década de 60 até os dias de hoje, propõe uma leitura dos problemas identificados na execução dos projetos pedagógicos desenvolvidos no período em apreço, problematizando sobre os pressupostos que nortearam e norteiam as propostas formuladas, bem como as estratégias para seu funcionamento.

Ao refletir sobre a formação de psicólogos, tendo como referência a experiência de estágio, Ruth Machado Barbosa discute a necessidade de um novo paradigma cuja fundamentação

epistemológica supere a fragmentação no agir profissional, possibilitando uma formação mais integrada, abrangente e contextualizada dos futuros profissionais.

As questões relativas à formação profissional de professores são discutidas por Sarita Léa Schaffel que analisa a articulação necessária entre a academia e a escola, enquanto dois locus de mesma natureza na profissão docente, fundamentais na construção da identidade profissional do professor.

A formação da classe trabalhadora é tratada nos textos de Myrtes de Aguiar Macedo e de Simone P. Fernandez. Myrtes reflete sobre a questão da formação profissional no contexto da informalização do trabalho no Brasil, em especial a formação de trabalhadores semi-qualificados, e sua interface com a assistência social nos anos 90. Simone aborda a proposta do Plano Nacional de Formação Profissional do Trabalhador (PLANFOR) e suas expressões em quatro ONGs que desenvolvem projetos de capacitação profissional, pesquisadas na cidade do Rio de Janeiro.

Duas resenhas elaboradas por mestrandas do Programa também são apresentadas neste número.

Nossa expectativa é de que as reflexões aqui contidas possam contribuir para enriquecer o debate acadêmico em torno das questões aqui tratadas.

Conselho Editorial

